

Preço da assignatura

Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

A correspondencia relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão — Typographia Minerva

A RESTAURAÇÃO

SEMANARIO CATHOLICO

Preço das publicações

Annuncios e communicados, linha	40 rs
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Editor responsavel

José Maria Nunes Guimarães

A LIBERDADE

Não ha hoje coisa em que se falle mais do que na liberdade. Nas academias, nos parlamentos, nos comícios, nos jornaes, a liberdade é festejada como uma divindade, que merece a veneração de todos e que é capaz de fazer a felicidade de todas as nações.

Todo o homem que queira ter algum prestigio no público, precisa de se proclamar amigo da liberdade. Esta palavra magica fascina quantos a ouvem e é o iman que attrahe a sympathia das multidões.

Mas o que é a liberdade? Eiz-aqui uma pergunta, que por certo embaçava a maior parte dos que se mostram tam entusiastas por essa deusa que todos louvam e bemdizem.

Estava em apostar que dez por cento dos que fallam em liberdade, formam della um conceito muito errado e que não sam capazes de apresentar uma definição della, que resista a um pequeno exame, a uma leve critica.

Não ha ninguem, que não se diga amigo da liberdade, e comtudo ha guerras e luctas sanguinolentas por causa della.

Como é possivel que haja luctas para conquistar e defender a liberdade, se todos a querem? E' que o que para uns é considerado como liberdade, para outros é tido como tyrannia. E até hoje, depois de alguns seculos de luctas e contendas por causa da liberdade, ainda não foi possivel estabelecer e firmar a respeito della um conceito commum.

Todos se dizem amigos e defensores da liberdade, mas cada um a entende a seu modo; cada um a considera mais como uma coisa subjectiva, do que como uma coisa real. Ora é aqui onde está o germe das discordias.

A liberdade varia segundo o capricho, o temperamento, a instrucção e a educação de cada um. Por isso não é possivel haver accôrdo, harmonia, paz entre os que se proclamam amigos da liberdade.

Ora uma coisa que é de tanta importancia e que tem uma decisiva influencia nas relações sociaes não pôde estar sujeita á variabilidade do conceito de cada um. A liberdade

deve ser considerada como uma coisa objectiva, positiva, determinada.

E como é que isto se pôde conseguir? A meu ver, era preciso ir aos principios, sobre elles estabelecer a discussão e não a tirar dahi, emquanto se não estabelecesse um conceito commum, em que todos concordassem. As discussões sobre as últimas consequencias do principio da liberdade sam estereis e interminaveis.

Se alguém me accusasse de inimigo da liberdade, a primeira coisa que eu lhe devia exigir era que me definisse com todo o rigor philosophico esse termo. A discussão era simplez, limitava-se a uma definição. E ahi é que melhor se apertam os adversarios, que têm mais palavras que ideias.

Estabelecida a definição com todo o rigor da logica, que não se compadece com caprichos ou teimosias, facil seria depois dizer qual de nós era inimigo da liberdade, se eu ou o meu adversario.

Discussões entre reaccionarios e liberaes, se não descerem aos principios mais elementares que ninguem pôde negar, não levam a grandes resultados. Cada qual fica na sua. Ha uma necessidade urgente de recordar os principios para evitar equívocos, confusões e erros. Quantos dos publicistas, que por ahi andam sempre com a bocca cheia de liberdade, se os chamassem lá do campo das phantasias e dos devaneios para o terreno solido dos principios, ficariam embaraçados e cairiam nas mais miseraveis contradicções?

A causa da indisciplina mental que reina em toda a parte, é a falta de philosophia; hoje lê-se muito e medita-se pouco.

Leituras leves e feitas com toda a leveza sam a fonte dos conhecimentos de muitas pessoas, que passam por illustradas e que se julgam habilitadas a fallar de tudo.

Não se cuida de principios e de deduzir delles com todo o rigor logico as consequencias que encerram. Cada um segue o seu systema, o systema que mais agrada ás suas inclinações e interesses, e não se importa com que esse systema assente em bases inseguras ou que seja um apontado de contradicções.

Hoje o systema que está mais em moda é o liberalismo; todos se proclamam liberaes,

todos dizem defender a liberdade. Mas quantos não ha, que, dizendo-se liberaes por palavras, sam os mais tyrannos nas obras?

Querem e pedem a liberdade, mas na medida e segundo o modo como elles a entendem. Quem não pensar como elles, quem não disser *amen* a todos os seus disparates, esse não é amigo da liberdade, esse é reaccionario, esse é retrógrado.

Eiz o criterio da nossa epoca: uma das liberdades mais gabadas é a liberdade de pensamento; mas ai! daquelles que não pensam como os liberaes, como os jacobinos, como os revolucionarios; devem morrer em nome da liberdade!

Apre com taes hypocritas!

P. A.

Novas machinas fallantes "PATHÉ,"

Em casa do sr. JOÃO GUALDINO encontram-se á venda os melhores phonographos conhecidos da Casa PATHÉ.

Sam as machinas mais aperfeiçoadas e que imitam com mais semelhança e nitidez as vozes e as notas musicas.

Para este aparelho tem milhares de cylindros que se vendem aos preços de 450 e 750 reis.

As machinas custam 6\$500, 15\$000, 80\$000 reis, etc.

A communhão frequente e quotidiana

II

O pão nosso de cada dia nos dai hoje

Que pão será este que tantos milhões de boccas quotidianamente imploram do Deus das misericordias? Não será porventura o pão suavissimo da Eucharistia?

O Papa diz-nos que sim, e, antes delle, ensinavam-no tambem o Catecismo Romano e os Padres da Igreja.

E de que assim é, não nos deve restar a menor dúvida. Se não, vêde:

O «Padre Nosso» é oração propria só dos christãos. Jesus ensinou-a precisamente para que, no modo de orar, nos distinguíssemos dos pagãos: «Não oreis como os pagãos, que julgam fazer-se ouvir á força de palavras.» Continuando porém as suas instrucções naquelle admiravel *sermão*, que se chama *da montanha*, depois de

nos haver ensinado a pedir o *pão nosso de cada dia*, diz, noutro lugar, que não deve inquietar-nos o pensamento do que havemos de comer nem do que havemos de vestir, porque as aves do ceu não semeiam nem colhem, e têm seus celleiros, e os lirios do campo têm seus vestidos, sem que trabalhem nem fiem.

O pão que Elle nos manda pedir é pois, evidentemente, aquelloutro, que nos havia prometido: «Dar-vos-hei um pão vivo, um pão descido do ceu, um pão superior ao manna.»

Que bondade a do nosso amantissimo Redemptor! Não deixa morrer á míngua a quem confia na sua providencia admiravel, e, para que a alma não desfalleça tambem, abre os thesouros da sua misericordia infinita, e dá-nos o seu corpo adoravel!...

Mas—attendei bem—Jesus dá-se-nos em alimento, mas manda-nos que o peçamos todos os dias: «O pão nosso de cada dia nos dai hoje.» Corresponderá pois aos desejos de Jesus aquelle christão que só rarissimas vezes communha?

«Se este pão é quotidiano,» deixai-me dizer-vos com Santo Ambrosio «por que esperais tanto tempo para o receberdes? Recebei-o todos os dias, para que Elle acuda ás necessidades quotidianas da vossa vida.»

Amãis a Jesus-Christo?

Na ansia de attrahir a si todos os homens e de os guiar para o ceu, o nosso amantissimo Salvador esgottou todos os thesouros do seu Coração bondosissimo.

«Eiz o coração,» nos diz elle em voz sentida «que, para testemunhar o seu amor aos homens, a nada se poupou, até se consumir por elles.»

Soffreu e morreu por nós, e, não contente com isso só, quis permanecer connosco, na santissima Eucharistia, até á consummação dos seculos; applicou em proveito nosso os merecimentos da sua dolorosissima paixão e da sua morte sacratissima, mas, como isto era ainda pouco para quem tanto nos amava, resolveu dar-se-nos a si mesmo na communhão. Poderia ir mais longe o seu amor?

Avalia, se podes, christão, e jovem em particular, taes finezas de Jesus, e diz-me depois se será muito que o homem se dê todo a quem todo se lhe deu, e se terá nome a malicia dos que negam a gratidão a este amor divino!

Mas, dir-me-has, o que quererá de mim Jesus, em paga do seu amor?

E' elle mesmo quem o diz. Numa das suas revelações á Beata Margarida Maria, significando-lhe a maneira como queria ver honrado o seu sagrado Coração, dirigiu-lhe este pedido: «Primeiramente tu me receberás na santa communhão.»

Que bondoso o dulcissimo Jesus: dá-nos o seu corpo adoravel, e, como se fôra pouco, pede-nos ainda que o acceitemos!

Não menosprezemos pois o beneficio, que elle nos offerece, não

o deixemos solitario e inutil sobre o altar. O seu Coração pulsa de amor por nós, e como exulta de alegria, quando sente approximar-se do tabernaculo do sacerdote, para daquella habitação fria, ainda que voluntaria, o levar ás almas inflammadas no seu amor!

Procuremos ainda desaggravar este Coração adoravel dos ultrajes, de que é objecto na santissima Eucharistia, fazendo e promovendo communhões reparadoras com frequencia, em particular no dia da sua festa principal e nas primeiras sextas-feiras de cada mês. Receber a Jesus muitas vezes por aquelles que o não recebem, e com as melhores disposições para reparar tantas communhões sacrilegas, eiz a verdadeira devoção a Jesus e a resposta ao seu appello ardente: «Tenho sede de ser amado e honrado pelos homens no Sacramento do meu amor.»

Recitar fórmulas de consagração a Jesus é coisa, além de louvavel, muito proveitosa; mas reduzir a devoção só a estes cumprimentos piedosos é falta de sinceridade, que não deve ter o amigo agradecido para com o seu bemfeitor generoso. Com as palavras devemos entregar a Jesus a alma e as suas faculdades, o coração e todos os seus affectos — este para que elle o trespassse do seu amor e lhe purifique os movimentos, e a alma para que se apodere della, a eleve e a transforme.

E' este, segundo os doutores da vida espiritual, o effeito principal da communhão—a nossa transformação em Jesus. Ao contrario do que se passa na vida corporal, em que os alimentos digeridos sam transformados na nossa substancia, a vida do espirito é sustentada pelo mesmo Jesus que, recebido na communhão, nos transforma completamente em si mesmo.

Penetra intimamente a nossa alma e satura-a das suas divinas influencias: destroe o que ha de mau, enfraquecendo as más tendencias da nossa natureza decaída, a inclinação á preguiça, ao egoismo, aos prazeres carnaes e a todos os outros vicios; por outro lado, aperfeiçoa o pouco que temos de bom, excitando-nos e dispondo-nos á pureza, á humildade, á paciencia, ao desprezo proprio e do mundo, ao amor de Deus e dos homens.

Comprehendo agora, ó meu Jesus, que, quando communho, pratico um acto de amor por vós, porque vos permitto attingirdes, no mais elevado grau, o fim principal por que vos occultastes na hostia dos nossos tabernaculos! Como o dom, que me fazeis, é o supremo esforço do vosso amor, assim a entrega completa, que de mim vos faço, será a correspondencia do meu coração agradecido; e, daqui em diante, seremos um só, ó meu Jesus, segundo o convite e promessa, que fizestes aos vossos discipulos: «Permanecei em mim, que eu permanecerei em vós.»

(Continúa).

CURIOSIDADES

Telephonia sem fio.

— Annuncia-se que um sabio francês, Maiche, acaba de resolver um problema que até agora parecia duma solução impossível: queremos fallar da telephonia sem fio. Ora em materia scientifica pode-se dizer hoje, que não ha limite ao possível, e disso é uma nova demonstração o descobrimento do physico francês. Parecem convincentes as experiencias que foram feitas pelo inventor ou, antes, parece encontrado o principio das communicações verbaes sem transmissor; mas a sua applicação certamente exigirá muito tempo e pesquisas. Momentaneamente o inventor não pode telephonar senão a uns trinta metros, mas nada diz que esta distancia não será infinitamente ultrapassada. O que parece duma realização mais difficil é a applicação pratica da telephonia sem fio, isto é, o seu uso generalizado. Sabe-se que na telegraphia sem fio as ondas hertzianas se aniquilam quando se encontram com outras da mesma natureza na sua passagem. O mesmo succederá com as vibrações nascidas dosapparelhos de transmissão telephonica, as quaes soffreram o choque das mesmas vibrações que se produzam de mil lados diferentes.

A mais pequena igreja do mundo.

— E' a de Peter's Cross — a Cruz de San-Pedro — que existe em Luizfield, na Inglaterra. Por occasião do restabelecimento da liberdade dos cultos, tres habitantes desta communa, representando elles sós o elemento catholico da modesta aldeia, quiséram ter a sua igreja, assim como os protestantes tinham o seu templo, e construíram no recinto dum delles o minusculo monumento que ainda hoje existe em excellent estado de conservação. A igreja de Peter's Cross tem quatro metros de comprido por 1,20 de largura; tem o seu altar, a sua pia de baptismo, o seu campanario e o seu sino, e contém, quando muito dez pessoas.

Bandeiras.

— A mais antiga das bandeiras nacionaes europeias é a bandeira vermelha e amarella de Hispanha, que data de 1783. A bandeira tricolor franceza fluctuou pela primeira vez em 1793; a bandeira vermelha inglesa, com o famoso Unio-Yaek no angulo, data de 1801; a bandeira belga foi escolhida em 1830; a bandeira italiana de Milão é de 1848; a bandeira austro-hungara de 1867 e a bandeira allemã de 1871. A bandeira imperial da China é tam velha como a dynastia mandchu, e a origem da bandeira japonêsa perde-se na noite dos tempos.

Frio.

— Este inverno temos tido um frio assás rigoroso e muitos se lastimam disso. Mas que diriamos nós, se habitassemos na lua? Eiz-af está um planeta favorecido! Não é em seis meses que lá a temperatura passa do calor extremo aos rigores do gelo; é em seis horas! Quando o sol illumina em cheio o nosso satellite, as regiões assim aquecidas attingem ainda mais de 100° acima da temperatura da agua fervente! e quando elle se põi e vem a noite, nos mesmos logares ainda ha pouco incendiados, o thermometro dos selenitas, se elles o têm, desce a menos de 200° abaixo de zero. Não admira que soprem ás mãos e as esfreguem com frequencia.

Estio no inverno.

— Produziu-se um estranho phenomeno metereologico em Nova-York e em toda a costa do Estado deste nome, em Cape-May, Atlantic-City e ainda mais ao norte, até Long-Branch. Em pleno inverno, numa região em que a temperatura nesta epoca é sempre rigorosa, reina actualmentq um calor extraordinario. Tem subido o thermometro em certos pontos a 80° Fahrenheit (perto de 27° centigrados) e a gente anda com vestidos de verão. As damas deixaram as pellicãs e tomaram outra vez as blusas leves; e, como a America é o pais da excentricidade, um bom numero de Yankees têm tomado banhos de mar. Perguntase qual será a causa duma mudança tam extraordinaria. Já se deno o mesmo factio o anno passado.

O xá da Persia.

— Morreu o xá da Persia, Muzaffer-ed-Dine, como os periodicos noticiaram, duma doença de que soffria ha annos, no seu palacio de Teheran. Deixou immensas riquezas ao seu successor. O thesonro real, encerrado nos fundos desse palacio, foi augmentando sempre durante os reinados dos ultimos xás, porque esses soberanos raras vezes lhe tocavam, preferindo levantar sobre os seus subditos novos impostos, quando precisavam de subsidios. Dia e noite velam algumas sentinellas deante da porta sellada que leva ao subterraneo onde estam amontoados os milhões de ouro e prata, bem como as barras desses metais preciosos. O xá, para ter á mão o seu thesonro mandara installar os seus aposentos particulares por cima desses depositos. Além dessas riquezas que se avaliam num billião de francos, o xá ainda possuia um thesonro de grande valor encerrado num aposento do palacio. Consta de diamantes, perolas, rubis, e esmeraldas, entre os quaes se distingue um magnifico diamante que a sua esplendida belleza faz chamar "mar de luz". A melhor joia desta real colleção é um globo terrestre de ouro massiço, de 60 centímetros de diametro, todo enriquecido de pedrarias do pólo norte ao pólo sul, e do qual os nomes das capitães, indicadas em letras persas, sam engastadas com brilhantes. As Indias sam representadas por amethystas esplendidas; a Africa forma uma superficie de rubis; a Inglaterra scintilla, tracejada por brilhantes da mais bella agua; os mares sam esmeraldas. Tem tambem um magnifico throno portatil de marmore, sobrepujado dum grande sol de ouro, faiscante de pedrarias. Debaixo dos seus raios estam fixadas umas aves de plumagem mesclada de pedras preciosas. O tapete que o cobre e as almofadas sam bordadas e franjadas de grossas pedras finas. Emfim, grande quantidade de armas e de *serdari* (umas especies de vestidos) enriquecidos de pedrarias e de diamantes de altissimo preço, completam esta inestimavel colleção. Todas estas riquezas pertenceram ao novo xá.

Prisioneiros mode-

— O unico guarda da casa de detenção de Brionde passeava num pequeno pateo que está deante do edificio reservado aos detidos e senão quando caiu desamparadamente no sólo em consequencia da ruptura dum aneurisma. Dos tres prisioneiros que nesta occasião se achavam na prisão, um chamado Belmont ouviu o baque, assim como os gemidos do infeliz guarda. Arrombando e quebrando diversas portas, elle e os seus companheiros puderam chegar ao logar onde jazia o doente e por meio de chaves que elle

trazia abriram a porta da rua. Ahí clamaram por soccorro e depois voltaram espontaneamente para as suas cellas, logo que acabaram de ajudar a tratar o guarda que pouco durou. Este acto merece clemencia.

Sellos para colleções

Pacotes de 50 variedades para 20 reis cada.
Pacotes de 100 variedades, entre os quaes se contam bellos exemplares antigos e modernos das nações americanas e asiaticas, para os preços de 50, 100, 200, 500, 1\$000 e 2\$000 reis cada pacote.
Pacotes de 500 variedades para 5\$000 reis cada, contendo bellos e vallosos sellos.
Vende CANDIDO GOMES, residente nos Arcos de Val de Vez.
Todas as encomendas superiores a 500 reis remetem-se francas de porte.
O pagamento em sellos de 25 reis ou vale.

NOTICIARIO

Jubileo das 40 Horas.

— Começa hoje, na capella da V. O. T. de S. Domingos, desta cidade, terminando na proxima terça-feira o jubileo das 40 Horas, instituição assás remota da irmandade do Rosario.

E' orador o nosso dedicado amigo snr. P.º Lopes Leite de Faria.

Conferencias quaresmaes.

— Durante a quaresma e na forma dos annos anteriores, haverá conferencias quaresmaes: ás sextas-feiras na igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e aos domingos na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Orçamento municipal.

— Pela digna vereação municipal deste concelho foi-nos oferecido um exemplar do seu orçamento ordinario para o anno corrente, approvado pela estação tutelar em data de 28 de dezembro do anno findo.

E' um documento claro e bem detalhado que mostra com a precisa clareza a forma porque a camara arrecada e administra os réditos municipaes.

Os nossos agradecimentos pela gentileza da offerta.

Sociedade Martins Sarmiento.

— No dia 9 do proximo mês de março realiza-se, como de costume, na Sociedade Martins Sarmiento, promotora da Instrução Popular no concelho de Guimarães, a sessão solemne para distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diversas escolas deste concelho.

Esta sessão effectuar-se-ha no novo salão, que será então inaugurado.

Para assistir a este acto foi dirigido convite ao snr. Conde de Paçô Vieira que, como se sabe, foi um dos grandes protectores da Sociedade, quando ministro das Obras Publicas, assignando o decreto que concedeu aquella benemerita collectividade o subsidio de 8 contos de réis para conclusão das obras do seu edificio.

Encomendas postaes para a Africa Occidental.

— Pelos paquetes portuguezes que partem de Lisboa para a Africa Occidental nos dias 7 e 22 de cada mês, podem expedir-se encomendas postaes para S. Vicente e S. Thiago de Cabo Verde, Bolama, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Benguella e Mossamedes.

Cada volume de encomendas não pôde exceder o peso de 5 chilogrammas, a capacidade de 20 decimetros cubicos e a dimensão de 20 centimetros em qualquer das suas faces, salvo quando a encomenda se apresente em forma de rolo e seja de facil accommodação.

Os portes em sellos, a que as referidas encomendas estam sujeitas, sam de 500 réis por cada encomenda destinada a Cabo Verde e Guiné, e de 700 réis por encomenda destinada a S. Thomé e Angola.

Todas as estações postaes e telegrapho-postaes que permutam encomendas com o interior do pais estam autorizadas a receber encomendas para a Africa Occidental.

Septenario das Dôres.

— Começou ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, na capella da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco o septenario das Dôres, que precede a grande festividade que no majestoso templo da mesma Ordem se effectua no proximo mês de março.

Sellos para colleções.

— Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, acham-se á venda cartas com 25 sellos diferentes a 20, 30, 40, 50 e 100 reis.

Aviso aos colleccionadores philatelicos.

Circular.

— Acaba de ser expedida uma circular aos governadores civis, recommendando que adoptem providencias para prohibir a circulação de annuncios ou outras quaesquer publicações semelhantes, imitando as notas do Banco de Portugal.

Caminhos de ferro do Alto Minho.

— Acaba de ser prorogado o contracto para a construção dos caminhos de ferro do Alto Minho, cuja concessão foi trespassada em 28 de fevereiro do anno findo a Charles Wall e Franc Wall, em razão desta firma ter elevado o deposito á quantia de 50:000:000 réis.

Os concessionarios, ao solicitar a prorrogação do prazo para o inicio dos trabalhos de construção, apresentaram um requerimento, pedindo auctorização para trespassarem á firma Canha & Formigal a sua concessão.

Esta firma já tem organizado um grupo financeiro para a formação duma companhia portugueza, com importante capital, a fim de dar começo o mais cedo possível, á contrucção e exploração dos mesmos caminhos de ferro.

Vê-se, pois, que este importante assumpto vai ter dentro em breve uma solução satisfatoria, para o que muito tem contribuido a commissão de defeza dos interesses de Braga, que tem envidado todos os esforços para a realização deste empreendimento de beneficios incontestaveis e de lucros certos e garantidos.

Offerta archeologica.

— A viuva do fallecido snr. Albano Ribeiro Bellino, offereceu ultimamente á Sociedade Martins Sarmiento, desta cidade, alguns objectos de grande merito e valor archeologico, pertencentes a seu finado marido, os quaes aquella Sociedade vai dispôr no seu importante museu, numa secção especial, que terá a denominação de Albano-Bellino.

Associação Artistica Vimaranesense.

— Na passada quarta-feira, pelas 9 e meia horas da manhã a direcção da Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense mandou celebrar no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a missa estatutaria, por alma dos socios fallecidos, a que assistiram muitas familias e grande numero de socios.

Durante o acto tocou a phylarmonica «Boa União.»

A's corporações parochiaes e parochos.

— Na typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, acham-se á venda impressos para orçamentos e contas de receita e despesa, com frontespicio e folhas intercalares, em bom papel de linho, para irmandades, confrarias e juntas de parochia. Cada caderno custa 70 reis.

Tambem se encontram á venda impressos para cadastros de desobriga, em papel de linho de 1.ª qualidade. Cada caderno, com a respectiva capa, 80 reis.

O crime de Tagilde.

— Depois de fatigantes diligencias, que por vezes resultaram infructiferas, levadas a effeito pela auctoridade administrativa e pela policia, foi afinal descoberto o auctor do assassinato commettido ha tempos na freguesia de Tagilde, deste concelho, de que foi victima o infeliz Francisco Ferreira, creado de servir, daquella mesma freguesia.

O criminoso chama-se Avelino Leite de Oliveira. E' solteiro e moleiro de profissão, tem 35 annos de idade e é natural da freguesia de Santo Adrião de Vizella, logar das Lagôas, concelho de Felgueiras.

O assassino, ao confessar o crime de que o accusavam, declarou que o praticara involuntariamente.

Lembrança da 1.ª communhão.

— Na Typographia Minerva Vimaranesense, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas que medem 0^m,07 x 0^m,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

Tambem ha estampas para registos, com diversas imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

Livros escolares.

— Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, em frente á praça do Mercado, acham-se á venda livros escolares officialmente approvados para as escolas primarias.

Analfabetismo feminino.—Segundo lêmos em varios collegas, das 165:535 mulheres existentes no districto de Aveiro, 148:240 sam completamente analfabetas; das 80:687 mulheres existentes no districto de Beja, 71:435 sam completamente analfabetas; das 195:663 mulheres existentes no districto de Braga, 172:170 sam completamente analfabetas; das 93:446 mulheres existentes no districto de Bragança, 84:513 sam completamente analfabetas; das 110:948 mulheres existentes no districto de Vianna do Castello, 102:754 sam completamente analfabetas; das 179:950 mulheres existentes no districto de Coimbra, 166:649 sam completamente analfabetas; das 62:351 mulheres existentes no districto de Évora, 52:124 sam completamente analfabetas; no districto de Faro ha 127:759 mulheres: 107:308 não sabem ler nem escrever; no districto da Guarda ha 136:394 mulheres: 124:726 não sabem ler nem escrever. Das 122:339 mulheres existentes no districto de Leiria, 113:298 sam completamente illetradas; das 61:615 mulheres existentes no districto de Portalegre, 53:574 sam absolutamente illetradas. E esta proporção semi-barbara mantem-se com ligeiras differenças, em todos os districtos do reino. O de Lisboa, que é o mais favorecido, accusa 226:841 analfabetas em 349:415 mulheres; o do Porto, 253:021 analfabetas em 320:277 mulheres. Em summa, das 2.831:532 mulheres que compõem a população feminina do reino, 2.406:245 ignoram o alphabeto.

Previsão do tempo.—Sobre o segundo periodo da primeira quinzena do corrente mês diz o metereologista Sfeijoon:

De 8 a 9 actuarão o centro de perturbação atmospherica no Atlantico, até as paragens da Madeira e em Africa, os quaes ocasionarão tempo nebuloso e alguma chuva em S. O. Andaluzia e Levante.

No domingo, 10, estará mais tranquillo o estado atmospherico da peninsula, pois os elementos perturbadores mencionados afastar-se-hão um pouco e não se manifestarão nas nossas regiões meridionaes.

Na segunda-feira, 11, voltará a perturbar-se a situação, não só porque as baixas pressões da Africa invadirão o Mediterraneo, mas ainda porque chegarão a estemar novos elementos derivados da depressão que passará por N. e N. E. da Europa, entre 8 e 10 graus.

Produzir-se-hão, pois, chuvas e neves, especialmente desde Andaluzia e Mediterraneo até ás regiões centraes, com ventos do 1.º ao 2.º quadrante.

Na terça-feira, 12, descerá até ao mar Negro a depressão da Russia e o centro perturbador do Estreito estender-se-ha até ás paragens da Argelia. Continuará o temporal de chuvas e neves, principalmente desde Andaluzia e Levante até ao centro, com ventos do 1.º ao 4.º quadrante.

Na quarta-feira, 13, dirigir-se-ha a Tunis a depressão da Argelia. Por isto e porque se formará no Mediterraneo superior um minimo barometrico, procedente da nova depressão que passará por Escandinavia e mar Baltico, modificar-se-ha o estado atmospherico em geral, mas sentir-se-ha um pouco a acção dos centros perturbadores

nas nossas regiões vizinhas do Mediterraneo, particularmente em N. E.

Na quinta-feira, 14, persistirá no Mediterraneo um nucleo de forças e outra depressão se aproximará de S. O. da peninsula. Tempo variavel nas regiões proximas do Mediterraneo e algumas chuvas em S. O.

O dia santificado

Em honra de S. José

32 paginas

Preço 60 reis.

Camara Municipal.

—A Camara Municipal, em sua sessão de 6 do corrente, approvou as seguintes deliberações:

Mandar elaborar os seguintes projectos para obras: reparação e melhoramento do caminho público da freguesia de Lordello, na parte comprehendida entre os logares de Samar e Igreja e da Seara e Paço de Além; e na freguesia de Castellões, desde o logar da Figueira á ponte de Aroza.

—Approvar o projecto e orçamento para a collocação dosapparelhos de gymnastica sueca no edificio do Lyceu Nacional, desta cidade, orçado na importancia de 82.7090 reis e mandar annunciar a praça para se proceder á sua execução.

—Approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho público da Costa para Mezão-Frio, desde o logar do Mosteiro Santa Anna a Vessadas de Cima, orçado na importancia de 99.200 reis e mandar annunciar a praça para se proceder á sua execução.

—Approvar o orçamento supplementar á obra em construcção da estrada municipal n.º 11 da Portella da Moreira a Mogege, lanço da estrada real n.º 31 á Portella da Serrana, parte comprehendida entre os perfis n.ºs 212 a 232, que consiste em teraplenagens e aqueductos, orçado na importancia de 99.0000 reis e mandar que fosse executado pelo respectivo empreiteiro.

—Representar ao governo, pedindo a promulgação do decreto de expropriação, com a nota de urgente, dos terrenos urgentemente necessarios para se proceder á exploração de aguas no monte denominado da Penha ou Santa Marinha da Costa, tambem bem conhecido por serra de Santa Catharina, para augmentar as que abastecem a cidade, constantes do projecto approvedo pela Camara em sessão de 6 de setembro de 1905 e pelo ministerio do reino por despacho de 29 de setembro do mesmo anno.

—Auctorizou diversos pagamentos.

ANNUNCIOS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma quinta e duas propriedades, situado tudo na freguesia de Pencillo, desta comarca. Quem pretender pôde fallar com o solicitador Pimenta.

Catecismo

PARA OS

Parochos

Segundo o decreto do Concilio de Trento

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII, e traduzido agora em portuguez por

Monsenhor MANUEL MARINHO

Por ordem do Ex.ª e Rev.ª Sr. D. António, Bispo do Porto

Acha-se publicado o 1.º volume.

Preço, por assignatura, 2 volumes, 1.70000 reis; depois da publicação, 1.72000 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho, Rua da Picaria, 74—PORTO.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, franco de porte, em brochura — 200 reis. Encadernação de luxo — 300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior — Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

—Mas as tentações sam tam sedutoras, as occasiões sam tam perigosas!... Eu sinto-me cercado e invadido pelo espirito do mal; e parece-me que lhe dou entrada, ainda que contra vontade!...

—Para a frente, caro amigo, apesar de tudo! Ainda quando tudo vos diga «sim», respondi sempre energicamente «não». E perseverai com confiança. Não vos perturbeis, não vos admireis de nenhum assalto á vossa virtude; Deus está convosco.

—Mas eu commetto tantas faltas!... Acontece-me tantas vezes ceder á tentação!...

—Pois bem: fazei como a creança, quando arrisca os primeiros passos na sua infância. Agora cá, logo cá, torna a cair depois: mas levanta-se sempre e foge para junto de sua mãe. Levantai-vos tambem vós corajosamente e refugiai-vos em Deus: pedi-lhe perdão com toda a sinceridade de vosso coração, e continuai a lidar no bom caminho, como se nada houvera succedido.

E depois, lembrai-vos de que o viajante deve recorrer frequentemente ás suas provisões de viagem para reparar as suas forças. Tambem aí tendes o alimento próprio para a vossa viagem: a communhão cada manhã, e a oração em todas as urgências.

Ah! pobres moços, espicaçados pelo demónio, atormentados pelas paixões, sollicitados por maus conselhos e maus exemplos, não me venhais pedir o remedio para a fadiga se receais succumbir!... E' o mesmo Jesus quem vo-lo apresenta; porque vos está dizendo amorosamente do fundo do tabernáculo: «Vinde a mim vós todos os que soffreis e viveis opprimidos, e eu vos alliviarei.»

PASSO HISTÓRICO

Famerlan, depois dos seus reveses, caíra em desánimo. Um dia viu uma formiga trepando custosamente pela parede da sua tenda. Fê-la cair oitenta vezes consecutivas, sem conseguir fazê-la desistir do seu intento. Então disse consigo: «Imitemo-la, e tambem venceremos pela perseverança.»

(CONTINUA).

RECORDAÇÃO DE MEUS ESTUDOS

(A' mocidade estudiosa)

«Et sine parabolis non loquebatur eis.»

MATTH., XIII, 31.

IX

O frio na Rússia

O frio, cuja intensidade na Rússia faz todos os annos muitas victimas, é sobre tudo fatal aos viajantes.

Entorpecidos pelo rigor da temperatura, estes infelizes difficilmente resistem á tentação de parar á beira do caminho.

A monotonia dos caminhos naquella região de vastas planícies contribue para os fazer parecer mais compridos. Sam estradas perfeitamente direitas até se perderem de vista, marginadas de árvores igualmente distanciadas, e ás quaes nenhum accidente do terreno vem quebrar a uniformidade.

«Oh!» diz consigo o viajante «já tenho andado tanto!... E o termo ainda fica tam longe!... O vento causa-me tamanha oppressão!... As pernas, quebrantadas, negam-se ao trabalho!... Tomemos um pouco de alento; descansemos aqui!...»

Mal sabe o infeliz a illusão fatal, a que se entrega!... Cede á tentação; e, enquanto saboreia um indefinivel sentimento de satisfação, o sangue, espessado, como que se coalha nas veias. A sua vontade entibia-se. Vem o somno. Uma attracção irresistivel o prende junto daquella árvore, a que veiu pedir apoio. E, dentro em pouco, acabou!... Está gelado!... E os transeúntes, ao aproximarem-se delle, não topam mais do que um cadaver!

Eiz aqui um phenómeno estranho: não é verdade, meus caros amigos?

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal

ADCOCK & C.^{as}

SUCCURSAES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães — Avenida do Commercio.

As Terras de Valdovés

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu autor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dos persapejos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

É trabalho unico em todo o país pela vastidão que o autor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.

Condições de publicação. — Todos os cavalheiros que aceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 réis cada volume nesta villa, e mais 50 réis fora d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 réis.

Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 réis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense

Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padroeiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a cores 60 rs.
Pelo correio 65 rs.

Os beneficios da confissão por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com autorização do Ex.^{ma} Sr. Arcebispo Primás, 58 paginas em 8.º: Em brochura 50 rs.
Cartonado 120 "
Pelo correio franco de porte.

Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.

Compendio de Historia Sagrada, obra approvada e recommendada por varios prelados, 88 paginas em 8.º, bom papel, illustrado com 46 estampas. 160 rs.

Remettida pelo correio mais 20 "
Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica, 32 paginas, em bom papel, 20 rs.
Pelo correio, por cada 5 exemplares, mais 10 reis.

A Cruz Alliviada ou nuncios de consolação nos trabalhos, do P. Piamonti, S. J., versão portugueza por um professor da Escola Apostolica da SS. Trindade, com licença da auctoridade ecclesiastica, 112 paginas, em 16.º grande: em brochura 120 rs.

Não se satisfazem as requisições que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

ESTABELECIMENTO

—DE—

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães

63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papeis pintados, em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido.

Os preços são os mais limitados possivel.

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com nota

POR

Monsenhor MANUEL MARINHO

Approvada e indulgenciada pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina	300 reis
Em carneira com folhas-douradas	500 "
Em chagrin-douradas	1000 "

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARAES vende-se em casa do sr. **Manuel Joaquim de Oliveira Bastos**.

Julgar-se-hia que o mal mais para temer por parte dos viajantes seria a fadiga, e que o seu remedio mais salutar devia ser o repouso. Mas de nenhum modo: é a marcha quem os salva, e o repouso quem os perde.

Enquanto elles proseguem o seu caminho com coragem, lutando contra os obstáculos exteriores, e ainda mais contra o fatal desejo de se assentarem, nenhum perigo correm. Mas, desde que principiam a dar ouvidos á voz da natureza, atemorizada das difficuldades da viagem, e a deixar-se dominar pela covardia, pelo enfado, pelo desgosto, a sua perdição é certa. Para elles, o perigo, o supremo perigo é o *desánimo*.

Jovens estudantes, que estais lendo estas linhas — crede-me —, o *desánimo* é tambem o principal perigo que deveis temer; é o vosso mais terrivel inimigo.

O que se passa com aquelles infelizes nos desolados caminhos da Rússia, reproduz-se para muitos de vós na ordem de vossos trabalhos escolares e particularmente na dos actos de piedade. E, se o espirito do mal faz entre vós muitas victimas, é porque primeiro tem feito muitos *desanimados*!...

Como nasce, como pôde nascer o *desánimo* numa alma?

Escutai...

Victor era um estudante exemplar em tudo, um modelo de regularidade e fervor no anno que se seguiu á sua primeira communhão. Sempre distincto no estudo e nas aulas, era-o tambem na igreja. Alegre, vivo, esperto, parecia ter para as coisas de Deus e para os seus deveres escolares aquelle alvoroço, que a maior parte das creanças têm para as distracções e divertimentos.

Mas que havia de acontecer? Por uma perigosa consequência da fraqueza humana, os seus trabalhos escolares e os seus exercicios de piedade principiam, com o andar do tempo, a parecer-lhe monótonos: a uniformidade das occupações desgostou-o do trabalho e da piedade. O seu coração, a principio tam ardente, começou a achar-se frio, gelado ao sair da igreja ou deante dos livros: e o espirito mau — é claro — não deixava de lhe exaggerar a própria insensibilidade. Numa palavra, foi encuttando e omitindo as suas orações, rareando a confissão e a communhão, e fazendo sem gosto nem devoção o pouco que fazia. Os seus estudos não tinham melhor fortuna do que a sua piedade, como é natural: perdida a consciencia do dever, foi afrouxando no trabalho e diminuindo no conceito de seus mestres. Dos primitivos brjos, que tanto o haviam estimulado, só restavam uns fracos lampejos, tendentes a dissipar-se de todo. Pobre moço!

Mas o peor ainda é que outros gostos, contrários aos primeiros, se lhe vieram apoderar do coração: satisfações de vaidade, de mundanidade. O cuidado de figurar e gozar começou a occupá-lo mais do que o empenho do dever e a lembrança de Deus. O peso e a secura das coisas sérias foram-se-lhe tornando cada vez maiores. Ei-lo perdido: o nosso pobre Victor *desanimou*.

Adolpho era outro moço com disposições muito accentuadas para a religião e para o dever. Ao verem o escrúpulo com que elle aproveitava o tempo, o especial cuidado que elle consagrava á instrucção religiosa, e sobre tudo a edificante modéstia com que se apresentava nos actos religiosos, todos diziam de si para si: «Aquelle estudante tem reservado um bello futuro. Vindo a ordenar-se, como tudo faz prever, ha de ser a honra da sua classe e a admiracão de quantos o conhecerem.»

Mas aí vêm uns companheiros sem brio nem dignidade, faltos de talento e de virtude, roídos de inveja das brilhantes vantagens de Adolpho, a matar-lhe o bicho do ouvido: «Deixa-te de tantas orações e de tanto trabalho, amigo Adolpho!... Por que não has de ser tu como os outros?... Has de ser feliz com a tua pontualidade e devoções!...»

Adolpho tinha um coração bom, mas molle demais. Em vez de se regular pela razão, mantendo com firmeza a nobreza de seus costumes e votando desprezo ás perdidas instâncias de seus perigosos amigos, foi-lhes dando ouvidos, ainda que bem resolutos aliás a continuar sendo piedoso e cumpridor do seu dever; persuadido porém de que bem podia, sem grave inconveniente, relaxar um pouco o seu fervor no bem, e pelo menos descansar um pouco no bello caminho que havia seguido, dando assim alguma satisfacção ás impertinências de seus companheiros.

Eiz onde lhe estava armado o laço. Apenas o pobre Adolpho cedeu á funesta suggestão, desde logo a sua vontade, falta do seu habitual exercicio, se entorpeceu, a sua energia se paralisou, e a prática do bem, até ali tam facil e attrahente, lhe offereceu mil desgostos e difficuldades. Adolpho, já cego, não pensa que lhe é facil voltar á primeira felicidade, e *desanima*!

Um terceiro, entre os anjos de innocência, era Theodoro, verdadeiro typo da perfeição escolar. Jámais pessoa alguma lograra apanhá-lo numa falta: o que lhe valera ser cognominado irónicamente pelos seus condiscipulos menos escrupulosos «o incorrigivel». Infelizmente o nosso Theodoro alimentava em sua alma uma presumpçãozinha secreta. Muito sensível ás boas notas e elogios de seus superiores, julgava-se superior aos mais. Como castigo desta soberbazinha, deixou-o Deus cair numa falta humilhante: o pobre